

AO-075

13/03/01

**RESPOSTA IMUNE CANINA NA INFECÇÃO NATURAL POR *L. CHAGASI*.** Jesus EEV<sup>1,3</sup>, Silva MP<sup>1,3</sup>, Pinheiro Jr NF<sup>2,3</sup>, Oliveira GGS<sup>3</sup>, Nascimento EG<sup>4</sup>, Pontes-de-Carvalho LC<sup>2,3</sup>, Santos WLC<sup>2,3</sup>. I - Universidade Federal da Bahia, 2 - Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, 3 - FIOCRUZ - CPqGM, 4 - SESAB

**Objetivos:** Caracterizar a resposta imune de cães naturalmente infectados por *L. chagasi*. **Métodos:** Foram examinados 175 cães vadios de Jequié (Bahia - Brasil). A infecção por *Leishmania* foi investigada através de cultura de aspirado esplênico. Parâmetros clínicos e imunológicos foram investigados através da avaliação do estado geral, identificação de anticorpos contra *Leishmania* através de ELISA, reação de Montenegro, e resposta linfoproliferativa a concanavalina A e a antígenos de *Leishmania*. **Resultados:** Encontraram-se as seguintes correlações: 1) Entre a intensidade do ELISA em grupos de cães e a frequência de animais com cultura esplênica positiva nestes grupos ( $r=0,880$ ;  $p=0,00007$ ), confirmando este teste como marcador de infecção; 2) entre enduração de 5 a 10 mm no teste de Montenegro e a frequência de cultura esplênica positiva, refletindo o papel do teste como indicador de infecção; 3) negativa entre enduração acima de 10 mm no teste de Montenegro e a frequência de cultura esplênica positiva, indicando que uma resposta celular é protetora contra a infecção; 4) negativa entre o teste de Montenegro e ELISA ( $r=0,621$ ;  $p=0,041$ ). Cães sem resposta a conA não responderam a antígeno de *Leishmania*, sugerindo uma supressão geral da resposta imune celular nestes animais. Uma associação entre a intensidade do ELISA e emagrecimento também foi observada, sem significância estatística ( $r=0,568$ ;  $p=0,110$ ). **Conclusão:** Estes achados reforçam a existência da dicotomia Th1/Th2 na imunidade canina contra a *L. chagasi*. Uma resposta predominantemente celular associa-se a proteção, enquanto que uma resposta humoral associa-se a um curso mais agressivo da infecção.

CNPq/PRONEX.